



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO



APROVADO

Providenci-se a respeito

Sala das Sessões, 09 de 06 de 87

REQUERIMENTO

Nº 168/87

[Handwritten signature]
PRESIDENTE

Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, a inserção em ata dos trabalhos da presente sessão, votos de felicitações com o desembargador Roberto Rodrigues, Cidadão Honorário de Pirassununga, pela sua aposentadoria ocorrida recentemente.

Natural de Santa Cruz das Palmeiras, mas, menino ainda, vindo com os pais José Osório Rodrigues e Maria José Pujals Rodrigues e as irmãs Maria Aparecida, Therezinha e Maria José, fixar residência em Pirassununga, Roberto iniciou aqui a sua vida escolar. Primeiro, o pré-primário no Lar Menino Deus; depois o primário, iniciado na Escola da Graminha e concluído no "Coronel Franco" e, finalmente, o secundário, na tradicional Escola Normal de Pirassununga, complementando ainda com o curso de Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio "Fernando Costa". E foi a esse tempo que Roberto começou a se ver "às voltas com a justiça", quando se iniciou como escrevente e, depois, oficial-maior no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Pirassununga. E como se diz que o uso do cachimbo deixa a boca torta, o jovem Roberto da Singer apaixonou-se pelas lides forenses e foi fazer o curso de Direito na Pontifícia Universidade Católica, em São Paulo, onde, para estudar e manter-se, era também escrevente no 3º Registro de Imóveis da Capital.

Bacharel em Direito em 1944, militou no Forum da capital até 1963, quando ingressou na magistratura, para ser, sucessivamente, juiz substituto na 5ª Circunscrição Judiciária de Jundiaí, com exercício nas comarcas de Itú, Porto Feliz, Itatiba e Franco da Rocha; a seguir, na 1ª entrância de Urupês, na instalação da comarca com exercício em Catanduva e Novo Horizonte; depois, na 2ª entrância de Ribeirão Bonito, com exercício em São Carlos;



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO



em 67 na 3ª entrância de Avaré, com exercício em Cerqueira César; na 4ª entrância de Barretos, com exercício por designação nas comarcas de Olímpia, Bebedouro e Guáira; por último, em entrância especial, na 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, em São Paulo, onde foi convocado para juiz substituto da 2ª entrância.

Em 1979, foi nomeado juiz do Segundo Tribunal de Alçada Civil, cargo em que permaneceu até 1983, quando foi promovido, por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, posto em que vem de ser aposentado.

Cidadão honorário de Pirassununga, título que lhe foi outorgado pela Câmara Municipal em abril de 1980, Roberto Rodrigues é possuidor de Medalha de Honra ao Mérito atribuída pelos advogados de Jundiaí, e do Colar do Mérito Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado.

Membro da Academia Pirassununguense de Letras, Artes, Ciências e Educação, já em 1948, quando estudante secundário, conquistou o prêmio Centenário de Ruy Barbosa, conferido pela Escola Normal. E foi até militar, sendo reservista pelo antigo 2º RCD, tendo sido convocado para o Exército, em 1944/45, quando da Segunda Guerra Mundial.

Roberto Rodrigues é casado com a srª Marilena de Arruda Campos Rodrigues, de cujo consórcio tem os filhos Roberto, engenheiro de Aeronáutica; Maria Cristina terapeuta ocupacional, casada com o publicitário Hermes Zambini; Valéria e José Osório, estudantes.

Seja desta decisão informado o ilustre homenageado.

Sala das Sessões, 09 de junho de 1987

Orlando Alves Ferraz

Orlando Alves Ferraz

16/7/87

Walter Tancredo de Almeida Neves
Angélica Berritta
Roberto Rodrigues
Roberto Rodrigues

Roberto Rodrigues
Roberto Rodrigues
Roberto Rodrigues

Orlando Alves Ferraz
Orlando Alves Ferraz